

ENCICLOPEDISMO REVEZAMENTAL: DO REAGRUPAMENTO EVOLUTIVO À NEODIÁSPORA

ENCICLOPEDISMO ROTACIONAL: DEL REAGRUPAMIENTO EVOLUTIVO A LA NEODIÁSPORA

ENCYCLOPAEDIC RELAY: FROM EVOLUTIONARY RE-GROUPING TO THE NEO-DIASPORA

Dulce Daou

RESUMO

Este artigo pretende abordar a força holopensênica da *Enciclopédia da Conscienciologia* no holorrevezamento multiexistencial dos intermissivistas, considerando vivermos em sociedade desenvolvida notadamente por meio das benesses da escrita. Propõe-se o estudo da casuística da Neoenciclopediografologia, embasada na autopesquisa exemplarista, congregando intermissivistas de origens diversas, retroconviventes, vítimas e algozes, a promoverem acertos holocármicos por meio da grafotares verbetográfica. Tal empreitada indica a semeadura das bases de maior lucidez para a provável neodiáspora, com a antecipação da recuperação de cons magnos de ex-coautores (Autorrevezamentologia), de neointermisivistas (Heterorrevezamentologia) e a possibilidade de reencontros de retroconviventes (Gruporrevezamentologia), homeostáticos e evolutivos.

RESUMEN

Este artículo pretende abordar la fuerza holopensénica de la *Enciclopedia de la Conscienciología* en la holorrotación multiexistencial de los intermisivistas, considerando haber vivido en sociedad desenvuelta notoriamente por medio de los beneficios de la escritura. Se propone el estudio del caso de la Neoenciclopediografología, basada en la autoinvestigación exemplificadora, congregando intermisivistas de diversos orígenes, retroconviventes, víctimas y victimarios, a promover aciertos holocármicos por medio de la grafotares verbetográfica. Tal emprendimiento indica la siembra de las bases de mayor lucidez para la probable neodiáspora, con la anticipación de recuperación de cons magnos de excoautores (Autorrotaciología), de neointermisivistas (Heterrotaciología), y la posibilidad de reencuentros de retroconviventes (Gruporrotaciología), homeostáticos y evolutivos.

ABSTRACT

This article intends to address the holothosenic force of the *Encyclopaedia of Conscientiology* in the intermissivists' multiexistential holorelay, considering that we live in a society developed notably through the benefits of writing. The study of Neo-encyclopaediographology casuistry is proposed, based on exemplarist self-research, bringing together intermissivists from diverse origins, retroconvivents, victims and executioners, to promote holokarmic settlings through verbetographic claritask. Such work indicates the sowing of the bases of greater lucidity for the probable neo-diaspora, with the anticipation of the recovery of cons of former co-authors (Self-relay), neo-intermissivists (Heterorelay) and the possibility of homeostatic and evolutionary re-encounters of retropartners (Grouprelay).

Palavras-chave: 1. Gruporrevezamentologia. 2. Maxiproexologia. 3. Neodispersão grupal.

Palabras claves: 1. Gruporrotaciología. 2. Maxiproexiología. 3. Neodispersión grupal.

Keywords: 1. Grouprelay. 2. Maxiproexology. 3. Group neo-disposition.

Especialidade. Neoenciclopédiologia.

Especialidad. Neoenciclopédiología.

Specialty. Neo-encyclopaediology.

INTRODUÇÃO

Legadologia. O ineditismo do legado do *corpus* de conhecimentos multidimensionais da Conscienciologia deixado para a Humanidade, conforme telepatizou a consciex Serenona Monja ao propositor da Neociência (Vieira, 2014a, p. 877), e a partir da qual foi feito o convite aos intermissivistas para comporem da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em número de pelo menos 500 coautores, reflete a responsabilidade quanto a tal oportunidade, dos atuais e futuros intermissivistas ressomados.

Responsabilidade. Torna-se relevante a contribuição do intermissivista pioneiro, a conscin, homem ou mulher, pesquisadora teática do paradigma consciencial, ex-aluna das primeiras turmas do *Curso Intermissivo* (CI), ressomada, notadamente a partir de meados da década de 40, testemunha presencial do lançamento de marcos referenciais do *corpus* da Conscienciologia.

Holopensene. Segundo a *Autopesquisologia*, as abordagens verbetográficas teáticas embasadas no *corpus* da Conscienciologia, fortalecem e retroalimentam o holopensene neoenciclopédico, constituindo eixo epistemológico da Neociência, pela convergência de megainteresses dos pesquisadores empenhados na tares.

Ortopensenidade. O continuísmo dos estudos conscienciológicos e a produtividade intelectual, não raro, conduzem ao materpensene verbetográfico e promovem *upgrade* cognitivo aos interessados, notadamente em função da interação sinérgica com a ortopensenidade explicitada na desenvoltura do propositor da Conscienciologia no *trinômio comunicabilidade-parapsiquismo-intelectualidade*.

Autorreflexão. Tal holopensene neoenciclopédico, qual onda de homeostase passível de contagiar e agregar os intermissivistas, aproxima os coautores ao neoideá-

rio da megagescon, ou seja, a escrita conscienciológica a partir do melhor de si, em determinado momento evolutivo.

Especialidades. O desenvolvimento das especialidades da Conscienciologia, com a autexposição teática dos respectivos labcons dos mais diversificados pesquisadores verbetógrafos traduz o ineditismo e a verve da obra grupal.

Paradigmologia. A *Enciclopédia da Conscienciologia* permite a todos os conscienciólogos exercitarem o emprego teático do paradigma consciencial, e consequentemente, a Descrenciologia aplicada à autexperimentação lúcida do autorrevezamento grupal existencial e intermissivo, proposto pelo Prof. Waldo Vieira (1932–2015).

Objetivos. O presente artigo objetiva instigar os neófitos e verbetógrafos veteranos a promoverem movimento autorreflexivo e teático sobre o papel da *Enciclopédia da Conscienciologia*, considerando o êxito do reagrupamento de intermissivistas pioneiros, a neodiáspora no *ciclo multiexistencial pessoal e grupal* e a *Revezamentologia Lúcida*.

Contexto. O trabalho proposto é decorrente da imersão diária da autora, desde março de 2011, no holopensene da *Verbetografologia Conscienciológica*, configurando-se paulatinamente em materpensene proexogênico pessoal.

Pesquisologia. A metodologia empregada na pesquisa sustentadora do presente artigo consiste dos seguintes aspectos:

1. **Singularidade:** as observações e apreensões do cardápio de verbetes escritos pelos diversos verbetógrafos e das respectivas singularidades, notadamente vivenciadas nos trabalhos editoriais diuturnos da *Enciclopédia da Conscienciologia* na *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS).
2. **Repercussão:** a autopesquisa da repercussão da escrita de verbetes pessoais.
3. **Autorreferência:** a utilização da *técnica do índice autorreferenciado*, na escrita de rol de verbetes em prol da autoidentificação futura.

Estrutura. O presente artigo, além da introdução, é composto por meio das seguintes abordagens, seguidas das considerações finais:

- I. **Neoenciclopediologia e Reagrupamento Evolutivo.**
- II. **Verbetógrafo Exemplarista.**
- III. **Enciclopedismo Revezamental.**
- IV. **Neodiáspora.**

Contribuições. Desse modo, espera-se contribuir para a compreensão da importância da *Enciclopédia* no continuísmo e expansão da Neociência, a partir do posicionamento revezamentológico, notadamente, dos intermissivistas pioneiros, componentes das primeiras gerações da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

I. NEOENCICLOPEDIOLÓGIA E REAGRUPAMENTO EVOLUTIVO

Os reagrupamentos evolutivos se inserem entre os temas mais transcendentes das pesquisas multidimensionais da Conscienciologia tendo em vista os efeitos sadios sobre a Humanidade (Vieira, 2018, p. 18.858).

Lançamento. O primeiro verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia, Abertismo consciencial*, foi publicado em 09.08.2005, no *campus* do CEAEC, apontando desde já a intenção grandiosa da futura abertura à coparticipação autoral. A edição inicial, lançada em 2006, contou com 240 verbetes prescritivos, da autoria do Prof. Waldo Vieira, propositor da Neociência.

Neoverbetógrafos. Na edição de 2010, a *Enciclopédia* era composta de 1.820 verbetes prescritivos, e já contava com as contribuições de 17 verbetógrafos colaboradores.

Convergência. No mesmo ano, delineando o caminho a ser trilhado pelos intermissivistas, foi publicado o verbete *Ano-base: 2010*, cuja Definologia traz:

O *Ano-Base: 2010* é a retrospectiva ou o registro histórico direto, neste espaço, das ocorrências fundamentais da vida intrafísica, de interesse evolutivo fundamental, objetivando contribuir para o estabelecimento da consciencialidade na posteridade, ao modo de cápsula do tempo, a fim de sustentar as diretrizes do autorrevezamento multiexistencial, pessoal, da próxima existência humana da conscin lúcida (Vieira, 2018, p. 979).

Neoedição. A recente publicação da 9ª edição da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em versão impressa e digital (Data-base: 21.12.2018), é composta de 27 volumes, 23.000 páginas e 701 neoverbetógrafos coautores.

Verbetes. Expõe 4.580 verbetes diversificados, abordados sob o viés de mais de 600 especialidades conscienciológicas, sendo 2.019 do propositor da obra e 2.561 dos demais verbetógrafos, expressando a tendência crescente do predomínio da autoria coletiva.

Megagescon. A *Enciclopédia da Conscienciologia*, megagescon grupal da CCCI, inicialmente considerada pessoal pelo propositor, foi substanciada como sendo dos intermissivistas, a partir da abertura aos conscienciólogos, em 2008, e do posterior convite expresso de pelo menos 500 verbetógrafos colaboradores.

Tertúlias. Além da obra escrita, a defesa diária de verbetes por meio das tertúlias conscienciológicas, no *Tertuliarium*, espalhando *gotas diárias de homeostasia no mar do Planeta-hospital*, tem papel relevante na chamada, agregação e acolhimento dos intermissivistas.

Força. Desse modo, a *Enciclopédia da Conscienciologia*, ao longo dos anos, vem sustentando a força do holopensene verponológico, fundamental no reagrupamento evolutivo dos intermissivistas, mesmo após a dessoma do propositor da Neociência.

Definologia. Conforme proposto por Vieira,

O *reagrupamento evolutivo* é a mobilização grupal ou coletiva, movimento interassistencial das consciências lúcidas dedicado a completar ou concluir, no segundo tempo, com as tarefas do esclarecimento (tares), os trabalhos já executados, no primeiro tempo, com as tarefas da consolação (tacon) (2018, p. 18.858).

Especialidades. Conforme a *Neoenciclopediologia*, o enciclopedismo conscienciológico em si, pela natureza intelectiva cosmovisiológica, passível de abranger todas as especialidades da Neociência, promove, igualmente, a convergência dos intermissivistas na CCCI, em função de interesses evolutivos.

Teática. Consoante a *Descrenciologia*, o conceito de reagrupamento evolutivo pode ser observado, na prática, pelo depoimento e exemplo de centenas de voluntários dedicados às pesquisas da Neociência, muitos deles inclusive já verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Continuísmo. Além da condição de *megaatrator ressomático*, culminando no reagrupamento evolutivo dos intermissivistas, ao compartilhar a coautoria da *Enciclopédia*, o propositor da Conscienciologia igualmente delegou a continuidade de tal responsabilidade, naturalmente, dentro das possibilidades de cada verbetógrafo.

Relatos. Não é incomum se ouvir relatos de conscienciólogos, residentes nos mais diversos países, sobre o acesso à Conscienciologia ter ocorrido por meio das tertúlias conscienciológicas, *online* ou disponibilizadas na *Internet*.

Curso. Igualmente, não é raro se presenciar depoimentos de verbetógrafos, estreantes na *Enciclopédia*, sobre a relevância do *Curso de Longo Curso* (tertúlias conscienciológicas diárias) na compreensão e aprimoramento de conceitos, sustentação e conexão homeostática com a Conscienciologia.

Cápsula. No caso, a escrita, tentativa humana de imitar a fala, mantendo papel fundamental na Legadologia, é enriquecida pelos recursos audiovisuais (voz e imagem), compondo a *cápsula do tempo cinemascópica*, passível de ser acessada na posteridade autorrevezamental lúcida (Vieira, 2018, p. 5.350).

II. VERBETÓGRAFO EXEMPLARISTA

O *princípio do exemplarismo pessoal* nasce e cresce, teaticamente, a partir da vontade, da intencionalidade e da priorização evolutiva da conscin lúcida quanto à própria proéxis (Vieira, 2018, p. 18.047).

Singularidade. A constatação da coesão ortopensênica dos mais de 700 verbetógrafos (Ano-base: 2019), a partir do exemplarismo singular de cada coautor fomentando as possibilidades de reagrupamento de intermissivistas atuais e futuros, engrandece a megagescon em si originalmente escrita pelo propositor da Conscienciologia.

Autovivência. Vale ressaltar o fato de as abordagens aqui apresentadas serem resultantes de autovivências no voluntariado diário imerso no holopensene do *expendiente neoenciclopediológico*:

O conjunto entrosado de atividades e rotinas de sustentação diária das atividades interassistenciais de produção, gestão, ensino, escrita, revisão, mediação, defesa, debate, transmissão e divulgação dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em prol da Maxiproexologia e da Gruporrevezamentologia (Daou, 2018, p. 10.635).

Selfie. Considerando a *Experimentologia*, o melhor de cada enciclopedista, em dado momento evolutivo, pode se materializar pela própria escrita tarística autexemplarista, ou a *selfie verbetográfica*.

Papel. A partir de *princípios evolutivos*, embaixadores da *Enciclopédia*, eis a análise realista de, por exemplo, 9 papéis parassociais, apontando evidente responsabilidade dos intermissivistas ressomados pioneiros, na continuidade da verbetografia conscienciológica:

1. **Verbetógrafo exemplarista a consréus ressomadas** (Ressomatologia): o *ortoexemplo singular* aos compassageiros evolutivos, antigos companheiros das Baratroferas.

2. **Verbetógrafo autexemplarista** (Autorrevezamentologia Lúcida): o *ortoexemplo singular* a si próprio, na previsível condição de neointermissivista na neodiáspora, após o segundo CI.

3. **Verbetógrafo exemplarista aos colegas intermissivistas** (Autoproexologia): o *ortoexemplo singular* aos atuais conviventes, mostrando o melhor de si, a partir das reciclagens existenciais e intraconscienciais.

4. **Verbetógrafo exemplarista aos novos CIs** (Prospectivologia): o *ortoexemplo singular* interdimensional, ao modo de indicador evolutivo para as tecnologias paradidáticas do CI.

5. **Verbetógrafo exemplarista às consciexes intermissivistas** (Intermissiologia): o *ortoexemplo singular* interdimensional aos atuais alunos de CI, ao modo de cobaia viva.

6. **Verbetógrafo exemplarista às consciexes em convalescência** (Paraterapeuticologia): o *ortoexemplo singular* interdimensional às consciexes em recuperação de lucidez, a partir do holopensene mentalsomático do neoenciclopedismo.

7. **Verbetógrafo exemplarista às famílias evolutivas** (Grupocarmologia): o *ortoexemplo singular* a familiares, colegas, amigos e amizades raríssimas.

8. **Verbetógrafo exemplarista da maxiproéxis grupal** (Maxiproexologia): o *ortoexemplo singular* na condição de autoproexista integrante da CCCI, em prol do *compléxis grupal*.

9. **Verbetógrafo exemplarista quanto à reurbex** (Reurbexologia): o *ortoexemplo singular* enquanto *miniêxito* da reurbex planetária, consolidado nas *recins* pessoais, a partir do CI e da Conscienciologia vivenciada.

Minipeça. Vale destacar o *papel singular e insubstituível do verbetógrafo exemplarista*, na condição de minipeça do *Maximecanismo Mutidimensional Interassistencial*, passível de compor o elenco do próximo **reagrupamento de intermissivistas**, após a **neodiáspora**, em prol do Planeta-escola.

Paraconscienciólogos. A condição de paraconscienciólogo (Vieira, 2014a, p. 1.138), após a *dessoma* de intermissivistas conscienciólogos, torna-se *parafato* instigante no processo da Revezamentologia, em especial no caso exemplarista de *ex-verbetógrafos* da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em função da possível atuação dos mesmos enquanto *amparadores extrafísicos* de atuais *conscins* intermissivistas.

III. ENCICLOPEDISMO REVEZAMENTAL

Os autorrevezamentos multiexistenciais são condições inafastáveis do *continuísmo* das automanifestações *pensênicas* de todas as consciências depois de determinado *patamar evolutivo* (Vieira, 2018, p. 4.124).

Conscienciografia. O notável fortalecimento do *holopensene* da escrita conscienciológica é tangibilizado pelas dezenas de neopublicações de intermissivistas, a cada ano, além do ascendente número de *neoverbetógrafos* da *Enciclopédia*.

Autorrevezamento. O conceito de autorrevezamento *lúcido* tem se mostrado em *consolidação inicial*, sendo vivenciado pela primeira vez pela maioria de autores, articulistas e *verbetógrafos*, ampliando o valor da *autoconscienciografia* na CCCI.

Benesses. No tocante à *Holocarmologia*, a *lucidez* quanto às benesses multidimensionais da escrita, apenas ainda se *insinua*, cabendo a *intensificação teática* e *cosmoética* dos atributos mentais pessoais, favorecendo a *recuperação* de *cons* magnos esclarecedores.

Definologia. Conforme propôs Vieira:

O *autorrevezamento multiexistencial* é o ato, processo ou efeito de a consciência *lúcida* revezar-se, com *inteira autoconsciência*,

no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões pré-ressomáticas e pós-ressomáticas e as vidas intrafísicas, consecutivas, continuadas, multiseculares (2018, p. 4.121).

Grupocarmalidade. Considerando-se a *lei da inseparabilidade grupocármica* e o *princípio da restauração evolutiva*, “o *acerto grupocármico* é o ajuste cármico de alguém quando ocorre conjunta e simultaneamente com outras conscins ou consciexes” (2018, p. 192).

Taxologia. Segundo a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 15 tipos de revezamentos, evolutivos e nosográficos, a serem apreendidos pelos interessados na Revezamentologia Lúcida:

A. Evolutivos

01. **Autorrevezamento lúcido multiexistencial:** autoproéxico, a própria sucessão nas atividades das cápsulas do tempo.

02. **Autorrevezamento lúcido autoral:** cumprimento do percentual teático inconcluso ou apenas teórico, sobre algo escrito na vida anterior.

03. **Autorrevezamento multiexistencial grupal:** maxiproéxico, megagescônico; a hipótese do *crescendo Iluminismo-Neoenciclopedismo*.

04. **Autorrevezamento lúcido multintermissivo:** as múltiplas intermissões autoprogramadas.

05. **Gruporrevezamento multidimensional lúcido:** avançado, coletivo, tendência evolutiva.

06. **Heterorrevezamento lúcido:** interpares, interconsciencial.

07. **Holorrevezamento lúcido:** auto, hetero, grupal.

08. **Revezamento autocognitivo intraconsciencial interdimensional:** a recuperação de megacons.

09. **Revezamento das invexogerações:** a sucessão de inversores veteranos pelos mais recentes intermissivistas.

10. **Revezamento de papéis sociais no elenco existencial:** os vários egos, as trocas pertinentes.

11. **Revezamento maxiproéxico:** a sucessão da minipeça interassistencial por outra minipeça no revezamento intrafísico dos empreendimentos evolutivos.

12. **Revezamento verbetográfico:** os auto e heterorrevezamentos diários dos verbetógrafos no *Tertuliarium*.

B. Nosográficos

13. **Autorrevezamento multiexistencial patológico:** o antepassado de si mesmo, repetindo tão somente as experiências já dispensáveis, improdutivas e infrutíferas quanto à evolução.

14. **Revezamentos grupais tráfáricos:** os reencontros grupais pelos tráfáres e objetivos anticosmoéticos.

15. **Revezamentos religiosos:** os círculos viciosos ressomáticos-dessomáticos em prol da manutenção de crenças multimilenares fossilizadoras.

Desafio. Escrever sobre o aqui-agora multidimensional, sem menosprezar o futuro é desafio aos verbetógrafos empenhados nas autorreciclagens e autopesquisas momentâneas.

Autorreferência. A *técnica do índice autorreferenciado* é a definição e a escrita de rol de verbetes, pela conscin, homem ou mulher, em prol da autoidentificação em ressonância futura, a partir do autodiagnóstico das necessidades evolutivas prioritárias, a serem recicladas continuamente, no *ciclo multiexistencial pessoal*.

Princípios. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 *princípios conscienciológicos*, vivenciados pelos verbetógrafos, úteis para o desenvolvimento da *técnica do índice autorreferenciado*:

01. **Princípio da autorreeducação evolutiva:** os *verbetes passíveis* de promover a autorreeducação continuada, na tratativa de temas a serem superados plenamente.

02. **Princípio da Cosmoeticologia Pessoal:** os *verbetes passíveis* de qualificar e registrar a autoortopenacidade e fomentar a heteroortopenacidade.

03. **Princípio da evolução consciencial eterna e inarredável:** os *verbetes passíveis* de catalisar a autevolução sempiterna, por meio dos temas transcendentais a serem reaccessados.

04. **Princípio da evolutividade grupal:** os *verbetes passíveis* de promover assistência ao grupo evolutivo em geral, reforçando a ortopenacidade coletiva.

05. **Princípio da prioridade da escrita:** os *verbetes passíveis* de salientar os benefícios da escrita conscienciológica, nesta e na próxima existência.

06. **Princípio da responsabilidade interassistencial:** os *verbetes passíveis* de expor os aportes recebidos por meio das tarefas.

07. **Princípio da restauração evolutiva:** os *verbetes passíveis* de promover os acertos grupocármicos libertadores.

08. **Princípio da seriéxis:** os *verbetes passíveis* de gravar na holomemória pessoal o entrosamento das vidas humanas.

09. **Princípio da singularidade holobiográfica:** os *verbetes passíveis* de registrar e explicitar ao máximo as particularidades pessoais únicas e intransferíveis.

10. **Princípio do autorrevezamento multiexistencial:** os *verbetes passíveis* de motivar a escrita lúcida e entrelinhada para si próprio.

11. **Princípio do exemplarismo pessoal** (PEP): os *verbetes passíveis* de impactar os compassageiros evolutivos, em função da teaticidade e da verbação pessoal registradas.

12. **Princípio dos paradeveres conscienciais:** os *verbetes passíveis* de registrar e retribuir a recuperação de cons magnos promovida pelas *leis paradireitológicas*.

Recins. Considerando a *Evoluciologia*, as autorrecins alcançadas e, de algum modo, grafadas parecem ser a maior contribuição de cada verbetógrafo, na condição de auto e heterorretrocognitor futuro, consubstanciando a força holopensênica grupal da *Enciclopédia da Conscienciologia* na CCCI.

Biografologia. Vale lembrar ter qualquer escrita algum percentual autobiográfico. Perante a *Holobiografologia Pessoal*, importa considerar a autenticidade vivencial e a intencionalidade cosmoética, passíveis de potencializar as próprias energias conscienciais nos registros autobiográficos indestrutíveis, a serem resgatados.

IV. NEODIÁSPORA

Grupos. As diásporas e os *reagrupamentos* dos indivíduos afins sempre ocorreram na História da Humanidade, na Terra (Vieira, 2014b, p. 770).

Atratividade. A ressonância de neointermissivistas, após a dessoma do Prof. Waldo Vieira, remete a hipóteses e possibilidades pertinentes à atratividade do legado conscienciológico atual e à expansão da Conscienciologia.

Futuro. Em futuro mais distante, a ressonância dos atuais intermissivistas após o segundo CI e a busca da recuperação de cons e do continuísmo evolutivo justificam o empenho pessoal e grupal na Revezamentologia Lúcida desde já.

Instituições. É relevante destacar o papel de todas as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs), componentes da CCCI, e do esforço grupal de expansão e consolidação crescentes da Conscienciologia, sob a *supervisão de equipexes avançadas*.

Ortoliderança. Contudo, a ressonância e / ou o surgimento de novas ortolideranças intrafísicas, em condições de propiciar o desassédio grupal e o reagrupamento em prol do trabalho grupal evolutivo, não é hipótese desprezível.

Infiltração. Além do amparo extrafísico, há igualmente a ideia da *infiltração cosmoética* de consensos lúcidos, assistindo os grupos evolutivos, fomentando e tangendo os pré-serenões rumo às auto e maxiproéxis, atuais e vindouras.

África. A possibilidade de neorressoma do propositor da Conscienciologia no Continente Africano, ratificada pela distribuição atual (Ano-base: 2019) do tratado *Léxico de Ortopensatas*, entre outras obras conscienciológicas, por equipe internacional especializada, conduz à hipótese de neoagrupamento de intermissivistas na região:

A ressonância de intermissivistas na **África** constitui a volta aos penates, porque, tendo a origem da vida do *Homo sapiens* ocorrido naquele Continente, a probabilidade do retorno dos *Elders* da Humanidade Terráquea torna-se real (Vieira, 2014b, p. 573).

Neodiáspora. Segundo a *Defnologia*, a *neodiáspora* é a dispersão imposta pela ressonância do intermissivista, homem ou mulher, após a participação no segundo *Curso Intermissivo* pré-ressomático, fase preliminar à consecução da programação existencial e de neoagrupamento evolutivo.

Legadologia. Consoante a *Historiologia*, o legado é algo deixado por alguém, em determinado período, para outro posterior. Segundo a *Para-Historiologia*, os legados evolutivos sustentam a evolução planetária, por meio da sucessão continuada de neoachados e neoverpons esclarecedoras, com a coparticipação, em geral tácita, das equipexes empenhadas.

Evolutividade. A capacidade de acesso, anímico ou parapsíquico, a obras pré-teritas, pessoais ou grupais, assim como os atributos conscienciais em geral, é conquista meritória de consciências evoluídas. Contudo, as tentativas dos pré-serenões de alçar tal condição não deve ser desmerecida ou negligenciada, considerando-se a *lei cósmica da inseparabilidade grupocármica*.

Acesso. Seja qual for a condição de ressonância do intermissivista, vale investir no aumento da probabilidade de acesso às neoverpons conscienciológicas, nas diversas localizações geográficas.

Serenões. Considerando as hipóteses do legado dos Seres Serenões de terem expandido as potencialidades evolutivas dos cérebros da espécie humana pela Genética, (Vieira, 2014b, p. 789 e 1.129) e de terem implantado o neocórtex, aquisição recente do Ser Humano, a fim de ajudar no desenvolvimento e qualificação das habilidades intelectuais humanas, convém ponderar sobre a *retribuição mínima* dos pré-serenões por meio do *empenho máximo* no uso de tais atributos cerebrais.

Sinergismologia. Legado promissor dos pré-serenões seria o máximo esforço no emprego teático dos próprios atributos cerebrais por meio da tares conscienciográfica e pelo uso cosmoético do mentalsoma, em prol da melhoria da Paragenética Pessoal.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Corpus. A despeito do legado dos 2.019 verbetes de autoria do Prof. Waldo Vieira, embasando o *corpus* da Conscienciologia, a força holopensênica dos mais de

700 verbetógrafos da *Enciclopédia* (Ano-base: 2018), potencializa e catalisa, a seu modo, a possibilidade de atração de neointermissivistas.

Grupocarmologia. O neolegado grupal conscienciológico é o presente-futuro semeado a partir das autovivências exemplaristas de cada verbetógrafo empenhado.

Reurbex. Considerando a hipótese de o continuísmo da *Enciclopédia da Conscienciologia* ser instrumento da estratégia interassistencial da reurbex em curso, a adesão ao *Enciclopedismo revezamental* vem fortalecer tal perspectiva, por meio da tares realizada nas *tertúlias conscienciológicas diárias*, promovendo a sustentação do reagrupamento de intermissivistas dispersos com a ressonância.

Enciclopedismo. Nesse sentido, considera-se ser a *Enciclopédia da Conscienciologia* forte atrator de neointermissivistas, intermissivistas veteranos ou mesmo de consciências mais evoluídas, seja por meio da obra impressa ou distribuída na *Internet*, em verbetes e tertúlias, acessível nos mais longínquos espaços.

Neoparadigma. Desse modo, o *Enciclopedismo revezamental*, movimento de apreensão neoparadigmática e distribuição sistemática e cosmovisiológica de neocognições teáticas pelos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, visando os revezamentos mutuexistenciais lúcidos, pessoais e grupais, compõe cápsula verponológica das autorrecins e do *Zeitgeist* reurbanológico planetário.

Maxiproéxis. O verbetorado dos intermissivistas pioneiros promove-os à condição de fixadores visíveis do holopense da Neociência, ainda a ser consolidada, sob a supervisão direta de equipex avançada, a partir da reciclofilia teática na apreensão do *corpus* da Conscienciologia, explicitada pelos heterorrevezamentos diuturnos dos verbetógrafos ativos.

O ENCICLOPEDISMO REVEZAMENTAL COMPÕE O ESPÓLIO MEGAGESCÔNICO DA MAXIPROÉXIS, PASSÍVEL DE ESCLARECER OS INTERMISSIVISTAS, NOVATOS OU VETERANOS, NO AQUI-AGORA MULTIDIMENSIONAL OU NA NEODIÁSPORA VINDOURA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Cardozo**, Neida; *Exemplarista Evolutivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 10.539 a 10.544.

02. **Daou, Dulce; *Casuística da Enciclopédia da Conscienciologia: O Enciclopedismo reurbanológico***; Artigo; *I Congresso Internacional de Pararreurbanologia*; Revista *Reurbanisator*; Revista; ASSIPEC; Jundiaí, SP; 24-26.11.17; Vol. 1; N. 1; *Associação Internacional de Pesquisas da Conscienciologia* (ASSIPEC); Jundiaí, SP; 2017; páginas 11 a 23.

03. **Idem; *Parailuminismo Neoenciclopédico***; *I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia*; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 19-20.08.17; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 11 a 24.

04. **Idem; *Enciclopedismo Reurbanológico; Enciclopedismo Tarístico; Expediente Neoenciclopediológico; GPS Autorrevezamentogênico; Quinhentos Verbetógrafos***; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 12, 14, 15 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.585 a 9.597, 10.635 a 10.641, 11.561 a 11.566 e 18.711 a 18.725.

05. **Ferraro, Cristiane; & Lopes, Adriana; *Enciclopedismo Conscienciológico***; Artigo; *I & II Congresso Internacional dos Intermisivistas*; Foz do Iguaçu, PR; 22-24.07.11 e 12-14.07.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.

06. **Lopes, Adriana; *Ortoexemplo Desafiador***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.129 a 16.132.

07. **Manfro, Eliana; *Exemplário Verbetológico***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 13; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 10.518 a 10.522.

08. **Nader, Rosa; *Autoinclusão Verbetográfica***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (EN-

CYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 3.310 a 3.314.

09. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 846, 877, 972, 1.047, 1.057 e 1.138.

10. **Idem**; *Acerto Grupocármico; Ano-base: 2010; Autorrevezamento Multiexistencial; Cápsula do Tempo Cinemascópica; Ciclo Multiexistencial Pessoal; Espólio Autorrevezador; Prévia Autorrevezamental; Princípio do Exemplarismo Pessoal; Reagrupamento Evolutivo; Rede Interativa de Verpons*; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 3, 6, 8, 13, 22 e 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 192 a 195, 979 a 983, 4.121 a 4.125, 5.350 a 5.354, 5.674 a 5.678, 10.145 a 10.148, 17.922 a 17.925, 18.047 a 18.049, 18.858 a 18.861 e 19.242 a 19.245.

11. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 987.

12. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 763.

13. **Idem**; Org.; *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. e coord. geral Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfro; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 25 a 594.



NEOLOGUS